

8 – PLSP

ESTABILIDADE DE EXOANTÍGENOS DE *PARACOCIDIODES BRASILIENSIS*: COMPARAÇÃO DO PERFIL DE REATIVIDADE DE SOROS DE PACIENTES COM PCM ENTRE PREPARAÇÕES ANTIGÊNICAS RECÉM PRODUZIDAS E OBTIDAS A 15 ANOS.

Décio Fragata da Silva¹, CM de Assis, Adriana Pardini Vicentini¹ (orientadora)

Área de Concentração – Pesquisas Laboratoriais em Saúde Pública

¹Seção de Imunologia - Instituto Adolfo Lutz. Av Dr Arnaldo 355. CEP 01246-902, São Paulo-SP, Brasil

E-mail: dfragata@yahoo.com.br

P. brasiliensis (Pb) é o agente etiológico da micose sistêmica de maior prevalência no Brasil, a paracoccidiodomicose (PCM). A imunodifusão dupla (ID) é a técnica sorológica mais utilizada, uma vez que possibilita aos clínicos monitorar o tratamento pela observação da queda do título dos anticorpos circulantes, além de apresentar baixo custo operacional e fácil exeqüibilidade técnica, sendo a especificidade e sensibilidade diretamente relacionadas à preparação antigênica empregada. Avaliamos o perfil de reatividade, por ID, de 30 soros de pacientes com PCM frente a 09 diferentes preparações antigênicas de Pb: antígeno somático (AgSo), antígeno solúvel (AgS) e antígeno metabólico (AgM) obtidos dos isolados Pb 113 e B-339, sendo os AgSo e AgS cultivados em agar Fava-Neto por 7 dias a 36° C e o AgM em caldo NGTA por 20 dias a 36° C; componente solúvel da superfície externa da parede celular de *P. brasiliensis* (CSSEPC de Pb) obtido do isolado Pb 113 e cultivado em ágar Fava Neto, a 36 °C durante 5, 10, 15 e 20 dias, antígeno Pb 113 Negroni e antígeno 113 NGTA cultivados por 20 dias a 36° C, sendo as 03 primeiras preparações antigênicas obtidas a 02 anos e as demais produzidas a 15 anos. Por ID verificamos que o perfil de reatividade dos soros de pacientes com PCM foi de 90% para AgSo e CSSEPC de Pb de 5, 10, 15 e 20 dias; 86,6% para AgS; 83,3% para AgM; 80% Ag 113 NGTA e 76,6% para Ag113 Negroni. A análise dos resultados confirma que a especificidade e sensibilidade da ID está intimamente relacionada com o tipo de preparação antigênica utilizada. Os resultados reforçam também, os dados anteriormente apresentados, relacionados à estabilidade antigênica dos CSSEPC de Pb, visto que estes apresentaram o mesmo perfil de reatividade do obtido com o AgSo recentemente produzido.

Suporte Financeiro: Instituto Adolfo Lutz Projeto CTC-IAL # 107/97, #13/02 # 05/04
PPG-CCD - SES/SP
CAPES (Bolsa de Mestrado).